

NOTÍCIAS

1 Em 4 de janeiro de 1994, a Professora Maria Elena da Silva Nery, da Escola de Enfermagem da UFRGS, foi laureada pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) juntamente com o Professor Mário Rangel Ballvé, da Faculdade de Medicina da UFRGS. A cerimônia foi bonita e emocionante. Estavam presentes, entre outras autoridades, o Reitor da UFRGS, Professor Hélgio Trindade e o Presidente do HCPA, Professor Carlos César de Albuquerque.



Professora Maria Elena da Silva Nery cumprimentando o Professor Mário Rangel Ballvé

Abaixo transcrevemos o discurso proferido, na ocasião, pelo Professor Carlos César de Albuquerque.

“Um trabalho concebido com paixão traz sempre um cunho particular. A faculdade de imprimir cores verdadeiras aos produtos da natureza e do pensamento constitui a genialidade, que sempre se manifesta por meio da paixão”.

Esta citação nos parece oportuna e extremamente adequada nesta solenidade.

A láurea Hospital de Clínicas de Porto Alegre, por definição da sua criação, é outorgada a pessoas que tenham prestado relevantes serviços à educação, às ciências da saúde, ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou outra forma de contribuição à comunidade.

Por qualquer vereda que possamos interrogar a totalidade dos critérios meritórios para concessão desta láurea, devemos realçar e distinguir, com relevo singular, o feixe hermético, do caráter, da personalidade, da superioridade moral e da obra realizada pelos homenageados.

Para o Professor Mário Rangel Ballvé e para a Professora Maria Elena da Silva Nery, as aptidões converteram-se em funções; vibrou fortemente a gama cromática dos sentimentos humanos, a imaginação povoou-se de idéias e a crença de que a esperança é indestrutível ganhou expressão em suas ações. Depois foram levados pela aspiração de voar, livres, como os pássaros, que se levantam na força de suas próprias asas.

É de poucos esta inquietação de perseguir com avidez uma quimera.

Raros são os ideais que não sejam compostos em parte de utopias.

Não a utopia como fuga ao mundo do inatingível, mas a utopia como a matriz da construção do sonho possível e real.

A fé é a força maior do homem.

Para magnetizar uma época, é preciso amar o seu ideal e transformá-lo em paixão.

Somente vive quem deixa rastros nas coisas e nos espíritos.

A vida não é o que dela fazemos, mas o que nela realizamos.

Os senhores são daqueles que nada empreenderam sem que houvessem concluído. São realizadores de obras.

A dívida figura como uma exclusividade dos homens. Quando encontramos seres humanos que sonham, persistem em seus ideais, permanecem na fé, buscam construir e renovar a si e a sua sociedade, resgatar esta dívida é um dever e, igualmente, um privilégio.

A oportunidade marca a hora e o ambiente constitui o clima.

Na presença de familiares, amigos, discípulos e admiradores, queremos pagar um justo tributo às suas trajetórias e às suas obras, como profissionais, como educadores, como seres inovadores que germinaram idéias novas, fundiram visões e voaram além do habitual.

Da mesma forma, não como produto de ação apaixonada, pois a beleza dos sentimentos não está na violência das paixões, mas na sua naturalidade, queremos expressar a nossa admiração e o nosso orgulho por contarmos com pessoas de evidente grandeza, de alma tão elevada, que transcendem o dever e que enobrecem nossas instituições e o nosso estado.

Professor Mário Rangel Ballvé, Professora Maria Elena da Silva Nery, é graças à construção de seus próprios sonhos que este hospital pode olhar a si mesmo com orgulho e confiança.

É no ímpeto que os inflamou, no sucesso do trabalho e na dedicação que os caracteriza, que extraímos as justificativas para a posição de destaque que o HCPA ostenta no cenário nacional e internacional, transpondo os agrandados limites da nossa pátria.

O Professor Ballvé iniciou sua caminhada acadêmica como voluntário, em 1933, na cadeira de Microbiologia. Como bom e perseverante realizador de sonhos, em 1941 chegou a assistente de ensino. Mais tarde, através de concurso, foi catedrático da Terceira Cátedra de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde permaneceu até aposentar-se, em 1980, como Professor titular.

Ao Professor Ballvé, que foi o segundo presidente na história do Hospital de Clínicas, na gestão 1976 a 1980, devemos a nossa consolidação como instituição. Sob a sua liderança projetou-se como Hospital Geral. Demonstrando a habilidade do administrador nato, o Professor Ballvé teve a sensibilidade para aproveitar as oportunidades de ampliar e colocar em funcionamento novas unidades de serviços, inves-

tir maciçamente em equipamentos que trouxeram tecnologias avançadas para o nosso meio.

De vontade fortalecida conduziu com energia e direção a defesa intransigente da autonomia administrativa e do gerenciamento, superando, com diplomacia e tenacidade, as correntes que insistiam em reverter uma das razões do sucesso do Hospital de Clínicas.

Mas a história do Professor Ballvé neste hospital não se conta somente pela construção de novos espaços, aquisição de equipamentos e defesa da autonomia. Ela se conta pela total dedicação, pela seriedade e dignidade que imprimiu ao cargo e pela memória dos que se referem ao seu espírito humano e apaziguador, pelo talento de fazer amigos e saber conservá-lo, pela sabedoria de conviver e valorizar as pessoas.

Felizmente, Professor Ballvé, o coração fecunda os sonhos, fazendo do senhor, gente, gente institucional, gente do Hospital de Clínicas.

À homenageada, Professora Maria Elena Nery, devemos a semente da excelência dos nossos serviços de Enfermagem, cujos frutos são colhidos hoje no reconhecimento destacado que possuímos.

Das pessoas que abraçam a profissão de enfermeiro, costumamos esperar a natureza generosa e abnegada. A professora Maria Elena Nery agregou a estas qualidades uma visão lúcida e uma mente ávida de novas informações.

Visionária de novos horizontes, idealista incansável, sua lucidez contribuiu para que aqui se implantasse um novo conceito de Enfermagem, cuja qualidade tornou-se referência para outros hospitais em todo o país.

Sua mente em movimento levou-a ao título de Doutora em ciências, Livre-Docente em Enfermagem Médica e a uma carreira Acadêmica em que começou como Professora Regente, em 1955, na disciplina de Enfermagem Médica, da Escola de Enfermagem da nossa Universidade, chegando a Professora Titular e Diretora da Escola de Enfermagem.

Ao longa desta carreira, a Professora Nery transformou seus melhores sonhos em um cotidiano, onde ensinou, orientou, implantou projetos, escreveu artigos, realizou pesquisas. Trabalhou pelo reconhecimento e pela dignidade da sua profissão e dedicou-se à orientação de diversas comunidades. Com notável disposição, recentemente foi readmitida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através de concurso, e ainda hoje trabalha e dedica-se com o entusiasmo de uma principiante.

Maria Elena, humana, motivadora e acessível, com o coração conciliaste energias e desafios, obstáculos e realizações. Com o apetite dos sentidos, a seiva das aspirações e o terno impulso do amor, concretizaste parcela importante das transformações necessárias à Enfermagem moderna.

Foram sonhos realizáveis e realizados, a utopia possível dos dois maravilhosos seres humanos que recebem hoje aqui a nossa homenagem, mostrando, a todos nós, que a vida se faz de fé, de trabalho, de passos firmes e decididos em direção ao futuro, aprendendo, construindo e ensinando.

2 Em 27 de novembro de 1994 o Departamento de Assistência e Orientação Profissional (DAOP) lançou a "carta de Tramandaí", resultado da avaliação e planificação das atividades dos professores deste Departamento. Ei-la:

CARTA DE TRAMANDAÍ, 27 DE NOVEMBRO DE 1994

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Assistência e Orientação Profissional-DAOP, vem desenvolvendo suas atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão dentro de uma abordagem harmoniosa, com a filosofia da Escola de Enfermagem e, conseqüentemente, com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A Chefe do DAOP, Professora Arlete Spencer Vanzin, juntamente com alguns professores, ao repensarem a atuação do DAOP no contexto universitário e na sociedade, tiveram a idéia de realizar a avaliação e planificação de suas atividades através de um evento fora da Escola de Enfermagem, num local onde se pudesse, também, confraternizar com os familiares dos professores. Assim, foi escolhida a cidade de Tramandaí.

A UFRGS concedeu sua Colônia de Férias para realização do evento, num fim de semana.

A chefia do DAOP e seu pessoal de apoio organizaram as atividades para três dias, de 25 à 27 de novembro de 1994, representantes das três áreas de ensino do DAOP:

- Administração em Enfermagem

Professores: Ana Magalhães;
Clarice Dall'Agnol;
Dagmar Kaiser;
Enaura Chaves

- Enfermagem Psiquiátrica

Professores: Baltasar Lapis;
Irene de Bem;
Jorge Rodrigues;
Terezinha Ritter.

- Enfermagem em Saúde Pública

Professores: Arlete Vanzin;
Maria Elena Nery;
Neusa Tartaglia.

- Informática em Enfermagem

Professores: Beatriz Regina L. dos Santos.

A metodologia de desenvolvimento das atividades buscou aproximar os professores de seus familiares no curso do evento, pois, enquanto os professores trabalhavam, os familiares conversavam em grupo ou passeavam pela cidade. O encontro de todos se dava no horário das refeições. O interapio das relações geradas no grupo parece ter servido para aumen-

tar a produtividade e a harmonia entre eles.

No primeiro dia de trabalho a chefe do Departamento de Assistência e Orientação Profissional - Arlete Spencer Vanzin, deu as boas vindas aos participantes, apresentou os objetivos do encontro e a seguir relatou as atividades e a produção do DAOP, num estudo retrospectivo, no período de 1990 à 1994, durante sua chefia.

Estudo retrospectivo do DAOP: Sumário das atividades no período 1990/1994.

O Departamento conta com 35 vagas, assim distribuídas:

- 01 professor titular;
- 12 professores adjuntos;
- 11 professores assistentes;
- 06 professores auxiliares;
- 03 professores horistas;
- 02 vagas, sendo 01 professor adjunto e 01 professor assistente.

Quanto a formação contamos com:

- 02 doutores;
- 02 livres docentes;
- 03 doutorandos;
- 15 mestres;
- 04 mestrados;
- 04 especialistas e previsão para mais 01 doutor e 04 mestres, via concurso público, previsto para 95/1.

Os professores referidos são responsáveis por 14 disciplinas nas áreas já mencionadas.

A demanda de alunos do departamento está assim constituída:

- Graduação - 406 alunos.
- Pós-Graduação - à nível de Especialização 36 alunos, atingindo um percentual de 92% do corpo discente desta Escola.
- A produção científica, neste período, alcança 181 obras catalogadas na biblioteca da EENF/UFRGS, assim distribuídas:
 - Artigos e Pesquisas: 173
 - Vídeos: 05 unidades
 - Livros: 03 obras

Nas atividades de Extensão Universitária, atingimos 46 atividades, tendo em média 11 atividades de extensão por ano, entre cursos, seminários e projetos.

Objetivos:

Avaliar as atividades do DAOP nos aspectos administrativos científicos, social e cultural no período 1991-1994.

Repensar o ensino, a pesquisa e a extensão, visando a expansão departamental mediante recomendações.

No segundo dia pela manhã a Professora Arlete Spencer Vanzin iniciou a reunião com a abertura da agenda no repensar sobre o DAOP.

- O que se fez?
- O que estamos fazendo?
- O que se pode fazer?

A análise sobre o que se fez foi apresentada no estudo Retrospectivo do Departamento em tela; o que se está fazendo no ensino, pesquisa e extensão constituiu matéria da agenda pelos participantes, relacionada com os aspectos científico, social e cultural que influenciam no desenvolvimento da Enfermagem e nos órgãos de classe da categoria.

No aspecto científico estão definidas três áreas de assistência com suas linhas de pesquisa, com projetos em desenvolvimento:

- Gerenciamento em Enfermagem

. *Linhas de pesquisa:*

- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Recursos Humanos em Enfermagem;
- Ensino em Formação Profissional;
- Produção de Serviços de Saúde;
- Cotidiano da Equipe de Enfermagem.

- Enfermagem Psiquiátrica

. *Linhas de pesquisa:*

- Saúde Mental Comunitária;
- Assistência e Reabilitação em Psiquiatria;
- Prevenção em Saúde Mental.

- Enfermagem em Saúde Pública

. *Linhas de pesquisa:*

Projeto 1: Atenção Primária de Enfermagem à Comunidade da Vila Zero Hora.

Projeto 2: Atenção Integral de Enfermagem à Comunidade da UFRGS. Estudos dos Estressores que influenciam na Variação da Hipertensão Arterial.

Projeto 3: Atenção Integral de Enfermagem ao Cliente Oncológico e sua Família.

Projeto 4: Atenção Integral de Enfermagem à Clientes Diabéticos e sua Família.

O repensar na área científica provocou discussão entre os participantes, sobre os benefícios que as pesquisas proporcionam à comunidade, no sentido de melhorar a qualidade de vida. Já que os recursos para as pesquisas são gerados mediante impostos pagos pela sociedade que, provavelmente, gostaria de ter o retorno deste investimento.

Como beneficiar a população com as pesquisas?

Como resultado das discussões, recomenda-se realizar um estudo da aplicabilidade das pesquisas deste Departamento e reorientar futuras pesquisas, de acordo com as linhas já

definidas, que venham beneficiar a sociedade, fazendo melhor uso dos recursos disponíveis.

Como abrir um Canal de Comunicação entre o DAOP e a Sociedade para divulgação dos resultados das pesquisas?

Contratar órgãos da Imprensa para a viabilidade contínua desta divulgação, através do jornal, TV, rádio e outras modalidades.

recomenda-se, também, seminários de pesquisa semestrais com a participação da comunidade (autoridades sanitárias, empresários, associações, clubes) sob a coordenação geral da professora Arlete Spencer Vanzin.

O tema ética e bioética gerou reflexões do grupo que sugeriu um seminário para aprofundar o conhecimento nesta área e aperfeiçoar o exercício profissional do enfermeiro.

O primeiro seminário será sobre ética e bioética, já discutido com o Presidente do Lions Clube Redenção, Professor Aldo Ferreira, que já está envolvido com atividades na área de saúde. A professora Ana Müller Magalhães prontificou-se para coordenar o seminário em tela.

O repensar no aspecto de ensino envolve reformulação curricular e, especialmente, mudança do professor no pensar, agir e ser, face aos problemas estruturais e conjunturais nas áreas de educação e saúde, bem como em outras áreas diretamente relacionadas com estas.

O ensino como resultante de uma extensão ou assistência qualificada e vinculado à comunidade foi amplamente discutido pelos participantes, especialmente no aspecto vínculo docente/cliente, aluno/cliente, visando reforçar as prerrogativas do enfermeiro, tais como: conhecimento, responsabilidade, competência, capacidade de delegar e compromisso com os órgãos de classe.

Recomenda-se desenvolver Atenção Primária de Enfermagem e Assistsências as creches junto as Vilas da cidade de Porto Alegre, desenvolvendo-se seminários dentro de um processo participativo entre docentes, alunos e representantes da comunidade.

A idéia é reorientar a assistência dentro de nossa realidade social, visando contribuir para o corpo da teoria de enfermagem.

A atuação do docente e aluno com a comunidade deve ser mais valorizada, sintonizando com o pensamento de Withead da Universidade de Cambridge que diz:

"O ensino não deve se basear somente em livros, mas na realidade nesta escrever livros para as futuras gerações. Excesso de literatura estrangeira, especialmente, aliena o aluno e docente da realidade onde se encontra".

Nesta linha de pensamento, recomenda-se aos docentes sintetizarem suas experiências de ensino, pesquisa e extensão em produções intelectuais dentro de suas áreas.

O exercício da enfermagem ou prática enriquece a teoria e vice-versa, chegando-se à praxis. O esquema: prática-ação - nova prática-ação-reflexão, busca de novas informações e sua aplicação na prática em benefício do

cliente, família e sociedade é o que se chama consumo de pesquisa e pesquisar, enriquecendo a teoria de enfermagem ou enfermagem como ciência e arte.

Faz-se ciência ao aprofundar-se no conhecimento e arte, ao treinar habilidades na comunicação (individual e coletiva) na realização de procedimentos, no manejo de instrumental, equipamentos e outras ações de enfermagem.

A abordagem da assistência deve ser participativa, conduta esta que exige conhecimento do ser humano de sua família e valorização dos aspectos culturais relacionados com a pessoa, sua história de vida e microambiente.

Para a Educação Continuada em Enfermagem recomenda-se o levantamento de docentes para estudos em nível de doutorado, partindo-se para a criação de um curso em nossa escola. Para tal, sugere-se a criação de uma comissão interdepartamental com vista ao estudo dos recursos existentes em nossa Universidade para o planejamento do Curso de Doutorado em Enfermagem.

Nos aspectos social e cultural, que também influenciam no desenvolvimento da enfermagem, destacou-se a necessidade de abertura do DAOP para a sociedade e participação nos órgãos de classe, visando maior absorção dos profissionais desta área pela sociedade.

Recomenda-se a criação de um jornal do DAOP para divulgar e acompanhar as atividades desenvolvidas. Foi indicada para coordenação deste jornal a Professora Neuza Tartaglia.

Para dar continuidade às atividades recomendadas pelo evento, a fim de por em prática a Carta de Tramandaí, foi recomendado uma reunião semanal, às quartas-feiras, no horário das 14 às 16 horas, sob a coordenação da Professora Irene de Bem.

Foi recomendado publicar a carta de Tramandaí na Revista Gaúcha de Enfermagem e num jornal de nossa comunidade.

Porto Alegre, 25 de novembro de 1994.

Profa. Arlete Spencer Vanzin,
Chefe do DAOP e Coordenadora do Evento

Membros da Comissão de Redação:

- Profa. Arlete S. Vanzin
- Profa. Irene de Bem
- Profa. Maria da S. Nery
- Profa. Neuza Tartaglia

3 A Revista Gaúcha de Enfermagem publica, setor de "notícias", uma demonstração literária que expressa o afeto, a solidariedade e o reconhecimento. É com satisfação que divulgamos a homenagem de colega que, no passado, foi aluna:

À Professora Deborah de Azevedo Veiga
À Mestra com carinho

*QUANDO TE CONHECI, ERA JOVEM
DA VIDA POUCO SABIA
DO MEU SER ENFERMEIRA MENOS AINDA
EM TI VISLUMBREI
AQUELA QUE MINHA ESTRELA GUIA SERIA
E QUEM SABE NO FUTURO
MINHA MESTRE E AMIGA
ENSINASTE-ME DA ENFERMAGEM
O SEU FAZER COTIDIANO
PRINCÍPIO NORMAS E PROCEDIMENTOS
O RESPEITO AO OUTRO
ENSINASTE-ME A VERDADE
A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA
DO DEVER MORAL
ENFIM O QUE É SER PROFISSIONAL
TUA IMAGEM DESDE ENTÃO
É MINHA ETERNA COMPANHEIRA
EM TUDO E EM TODOS OS MOMENTOS
LUZ E EXEMPLOS
DE SER E COMO NÃO SER
MESMO DISTANTE
ME FIZESTE CRESCER
POIS TRAGO COMIGO
UMA LEMBRANÇA TUA
O MELHOR DOS TEUS ENSINAMENTOS
AQUELE QUE NENHUM LIVRO TRAZ
E QUE SÓ A VIDA FAZ
E QUE SÓ TU O TENS
MINHA MESTRA E AMIGA
O SEGREDO DE SER GENTE!*

Maria da Graça Crossetti

Comunicamos que o livro:

"ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA:

- fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade."

de

Arlete Spencer Vanzin e M^a Elena da Silva Nery,

encontra-se à venda no Departamento de Assistência e Orientação Profissional - Escola de Enfermagem/UFRGS. Valor: R\$ 10,00
Tel.: (051) 330.9979 / (051) 338.2965

4 A Revista Gaúcha de Enfermagem está divulgando a lista das dissertações de mestrado, das teses de livre docência e das teses de doutorado dos professores da EEUFRGS apresentadas à biblioteca até 1993. Ei-las:

TESES

1976

NERY, MARIA ELENA DA SILVA. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ENFERMEIRO E DO AUXILIAR DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1976. 54 F. IL. 30 CM. TESE (LIVRE DOCÊNCIA): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1976.

XAVIER, IDA HAUNSS DE FREITAS. CUIDADOS USUAIS E SISTEMATIZADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO PACIENTE COM DOR E SUA RELAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO IMEDIATA DE ANALGÉSICOS P.R.N.. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1976. 106 F. IL. 32 CM. TESE (LIVRE DOCÊNCIA): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1976.

1987

LUZ, ANNA MARIA HECKER. ESTUDO COMPARATIVO DE MÃES ADOLESCENTES E ADULTAS SOBRE O CUIDADO PÓS-NATAL: IMPLICAÇÕES ASSISTÊNCIAS E EDUCATIVAS. RIO DE JANEIRO: UERJ/FACULDADE DE ENFERMAGEM, 1987. 157 F. IL. 32 CM. TESE (LIVRE DOCÊNCIA): UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. FACULDADE DE ENFERMAGEM, RIO DE JANEIRO, BR-RJ

1988

CROSSETTI, MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA. ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM EM SEUS ASPECTO ESTRUTURAL: IMPLICAÇÕES ASSISTENCIAIS E EDUCATIVAS. RIO DE JANEIRO: UERJ, 1988. 197 F. IL. 32 CM. TESE (LIVRE DOCÊNCIA): UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM, RIO DE JANEIRO, BR-RJ, 1988.

GALPERIM, MARA REGINA DE OLIVEIRA. AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA E DEMANDA TERAPÊUTICA DOS CLIENTES INTERNADOS EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA PARA O SEU AUTOCUIDADO NO BANHO. RIO DE JANEIRO: UFRJ/FACULDADE DE ENFERMAGEM, 1988. 209 P. IL. 30 CM. TESE (LIVRE DOCÊNCIA): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. FACULDADE DE ENFERMAGEM, RIO DE JANEIRO, BR-RJ, 1988.

PORTELLA, VERA CATARINA CASTÍGLIA. O TRABALHO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO. RIO DE JANEIRO: UNIVERSIDADE DO ESTADO, 1988. 114 P. 35 CM. TESE (LIVRE DOCÊNCIA): UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BR-RJ, 1988.

SAGEBIN, HELENA VICTÓRIA. ASSISTÊNCIA DIRETA DO ENFERMEIRO A FAMÍLIA. RIO DE JANEIRO: UFRJ, 1988. 110 P. 29 CM. TESE (LIVRE DOCÊNCIA): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BR-RJ, 1988

VANZIN, ARLETE SPENCER. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CLIENTES DIABÉTICOS EXTERNOS, NUM HOSPITAL DE ENSINO. PORTO ALEGRE, RS. RIO DE JANEIRO: UFRJ, 1988. 116 P. TESE (LIVRE DOCÊNCIA): UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO. BR-RJ, 1988.

1991

WALDOW, VERA REGINA. THE CONCIENTIZATION OF OPRESSION IN BRAZILIAN NURSING THROUGH FEMINISM PEDAGOGY: A CASE STUDY. COLUMBIA: COLUMBIA UNIVERSITY, 1991. 261 F. 29 CM. TESE (DOUTORADO): COLUMBIA UNIVERSITY, COLUMBIA, USA, 1991.

1992

PEREIRA, ROSANE CARRION JACINTO. UNTOLD STORIES: THE LIVED EXPERIENCE OF BRASILIAN NOVICE NURSES. COLUMBIA: COLUMBIA UNIVERSITY, 1992. 226 F. 28 CM. TESE (DOUTORADO): COLUMBIA UNIVERSITY, COLUMBIA, USA, 1992.

1993

LOPES, MARTA JÚLIA MARQUES. LES SOINS: IMAGE ET REALITÉS - LE QUOTIDIEN SOIGNANT AU BRÉSIL. PARIS: UNIVERSITÉ DE PARIS VII DENIS DIDEROT, 1993. 2 V. IL. 30 CM. TESE (DOUTORADO): UNIVERSITÉ DE PARIS VII DENIS DIDEROT, PARIS, FRANÇA, 1993.

DISSERTAÇÕES

1977

ARAGON, DIRCE PESSOA DE BRUM. PREPARO A NÍVEL DE GRADUAÇÃO E DESEMPENHO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO. PORTO ALEGRE: PUC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1977. 188 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1977.

GRIMBERG, GENNY. EFEITOS DO TRABALHO REMUNERADO NO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: PUC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1977. 165 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1977.

1979

HENTSCHER, FLAVIA BEATRIZ LANGE. ASPECTOS RELACIONADOS COM ALEITAMENTO NATURAL DE CRIANÇAS DE ZERO A NOVE MESES QUE FREQUENTAM UM POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA EM PORTO ALEGRE. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1979. 121 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1979.

PIZZATO, MARINA. COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1979. 162 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE-RS, 1979

ITTER, TEREZINHA. METODOLOGIA DE ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1979. 107 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1979.

VEIGA, DEBORAH DE AZEVEDO. ESTUDO DA FREQUÊNCIA DE PROBLEMAS DE SAÚDE EM CLIENTES COM DIABETE MELITO NUM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1979. 92 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1979.

1980

KRUSE, MARIA HENRIQUETA LUCE. ESTUDO EXPLORATÓRIO DOS PROBLEMAS, NOS ASPECTOS FÍSICOS, APRESENTADOS POR PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: UMA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: UFRJ/ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERI, 1980. 62 P. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERI, RIO DE JANEIRO, BR-RJ, 1980.

LAPIS, BALTASAR RENOSI. RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE GRUPO OPERATIVO COMO MOBILIZADOR DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS CRÔNICOS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1980. 58 F. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1980.

RODRIGUES, JORGE ALBERTO. ESTUDO DAS ATIVIDADES DO PACIENTE PSIQUIÁTRICO COMO AGENTE TERAPÊUTICO NUMA CLÍNICA DE PORTO ALEGRE. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1980. 70 F. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1980.

1981

BURLAMAQUE, CLÉLIA SOARES. ESTUDO DO DESEMPENHO DO ENFERMEIRO DE UM HOSPITAL DE ENSINO EM NÍVEL DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1981. 91 F. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1981

CROSSETTI, MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA. A INFERÊNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NO DESEMPENHO DA TÉCNICA DE APLICAÇÃO DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR PELO AUXILIAR DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1981. 116 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1981

LUZ, ANNA MARIA HECKER. AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O CUIDADO PÓS-NATAL EVIDENCIADO POR PUÉRPERAS. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1981. 107 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1981.

PETERSEN, VERA BEATRIZ CHIKA. PROGRAMA DE PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER GINECOLÓGICO: ESTUDO PRELIMINAR DA FREQUÊNCIA A RECONSULTA. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1981. 73 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1981.

SANTOS, EMÍLIA DA SILVA. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO DESEMPENHO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO CIRÚRGICO NOS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE, RS. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1981. 140 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1981. ORIENTADOR: NERY, MARIA ELENA DA SILVA

1982

GODOY, ALDA NEVES DE. UM ESTILO DE ABORDAGEM ATRAVÉS DO MÉTODO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: AÇÃO CENTRADA NO CLIENTE E SATISFAÇÃO DO ALUNO. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1982. 188 F. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1982. ORIENTADOR: SCHMARCZEK, MARILENE

MILANEZ, HAIDE MACHADO. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS TIPOS DE FICHAS PARA REGISTRO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1982. 78 P. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOLA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1982.

MONDARDO, SCHEILA TEREZINHA. ESTUDO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM PRATICADAS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE A PACIENTES DIABÉTICOS. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1982. 59 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1982. ORIENTADOR: ARAGON, DIRCE PESSOA DE BRUM

PEREIRA, ROSANE CARRION JACINTO. FATORES DE RISCO CORONÁRIO E FATORES PROTETORES: PLANO EDUCATIVO DE ENFERMAGEM CENTRADA NO CLIENTE COM INFARTO DO MIOCÁRDIO. RIO DE JANEIRO: UFRJ/ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERI, 1982. 162 P. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERI, RIO DE JANEIRO, BR-RJ, 1982.

1983

AGOSTINI, SONIA MARIA MOTINK. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA INTERAÇÃO ENTRE O AGENTE DE ENFERMAGEM E A CLIENTE OBSTÉTRICA. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1983. 97 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1983.

ARAUJO, MITIYO SHOJI. ESTUDO DAS CRENÇAS SOBRE O ALCOOLISMO. PORTO ALEGRE: UFRGS/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1983. 67 F. IL. 31 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1983. ORIENTADOR: SCHMARCZEK, MARILENE

BECKER, MAGNY MARIA FONTANIVE. CLIENTES EM TRAÇÃO TRANSESQUELÉTICA: PROBLEMAS PRIORITÁRIOS, EXPECTATIVAS QUANTO AO ATENDIMENTO. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1983. 107 P. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1983

GALPERIM, MARA REGINA DE OLIVEIRA. PERCEPÇÃO DE CLIENTES E MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, DE UMA UNIDADE DE AUTOCUIDADO, ACERCA DA LIBERDADE DE RAÍZ E DE AÇÃO DOS PRIMEIROS E SEUS RESPECTIVOS LOCUS DE CONTROLE. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1983. 172 P. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, RS., 1983. ORIENTADOR: NERY, MARIA ELENA DA SILVA

VANZIN, ARLETE SPENCER. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL DE ENSINO. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1983. 123 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1983. ORIENTADOR: NERY, MARIA ELENA DA SILVA

VIANNA, ROSA MARIA MAGRINELLI. USO DO AVENTAL DE ISOLAMENTO: SENTIMENTOS MENCIONADOS POR CLIENTES DE TRÊS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE, RS. PORTO ALEGRE: UFRGS/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 1983. 54 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1983.

1984

CONCEIÇÃO, HELENA MARIA DA ROCHA. O ENSINO DE ENFERMAGEM: FORMAÇÃO IMPLEMENTADORA E FORMAÇÃO SUPLEMENTADORA - UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO RIO GRANDE DO SUL. PORTO ALEGRE: UFRGS/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1984. 108 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1984.

FEIX, MARIA AUGUSTA DA FONTE. O PACIENTE HOSPITALIZADO E A INCISÃO CIRÚRGICA ABDOMINAL: PROBLEMAS, PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS. SÃO PAULO: USP/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1984. 84 P. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ESCOLA DE ENFERMAGEM, SÃO PAULO, BR-SP, 1984.

UEBEL, WALDEREZ SPENCER. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS NA PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS DE ZERO A DOZE MESES. RIO DE JANEIRO: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERI, 1984. 93 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERI, RIO DE JANEIRO, BR-RJ, 1984.

1985

WALDOW, VERA REGINA. PROBLEMAS SENTIDOS POR IDOSOS DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS PARA ATENDIMENTO AS SUAS NECESSIDADES BÁSICAS. PORTO ALEGRE: UFRGS/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1985. 214 P. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS., 1985.

1986

NUNES, DULCE MARIA. PERCEPÇÃO E ESTADO EMOCIONAL DA MÃE RELATIVOS A ASSISTÊNCIA HOSPITALAR PRESTADA A SEU FILHO NO SISTEMA DE PERMANÊNCIA CONJUNTA, PORTO ALEGRE, BRASIL, 1983. SÃO PAULO: ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, 1983. 332 P. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, SÃO PAULO, BR-SP, 1986

1987

FENSTERSEIFER, LÍLIA MARIA. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COM PRODUTORES DE LEITE DE UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE COMUNITÁRIA NO CONTROLE AS ZOONOSSES. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1988. 321 P. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS., 1988.

LOPES, MARTA JÚLIA MARQUES. O TRABALHO DA ENFERMEIRA: NEM PÚBLICO NEM PRIVADO - FEMININO, DOMÉSTICO E DESVALORIZADO. PORTO ALEGRE: PUC, 1987. 157 F. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1987.

SANTOS, BEATRIZ REGINA LARA DOS. SIMULAÇÕES COMPUTADORIZADAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: UFRGS/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1987. 122 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1987.

1988

GUIMARÃES, SOLANGE MACHADO. A INFORMÁTICA NA ENFERMAGEM: INTRODUZINDO O COMPUTADOR NA ESTRATÉGIA DE ENSINO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: PUC/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1988. 243 P. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1988

KROWCZUK, ELIZABETH REMOR. AS DISSONÂNCIAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DE NÍVEL SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FORMADORAS. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1988. 469 P. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1988

MOTTA, MARIA DA GRAÇA CORSO DA. DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E AS ALTERAÇÕES DECORRENTES DA HOSPITALIZAÇÃO. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1988. 240 P. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1988

1989

DA POIAN, VERA REGINA LOPES. LIMIARES GUSTATIVOS DE SAL EM ESCOLARES. PORTO ALEGRE: UFRGS/INSTITUTO DE BIOCÊNCIA, 1989. 60 P. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1989.

GHEZZI, MARIA INES LEAL. CONVIVENDO COM O SER MORRENDO : A BUSCA DE UM SIGNIFICADO PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1989. 218 P. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1989 ORIENTADOR: MEDEIROS, MARILU FONTOURA DE; EIZIRIK, MARISA FAERMANN

ISSI, HELENA BECKER. VIVÊNCIAS, PERCEPÇÕES, SENTIMENTOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DE MÃES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DOENÇA CRÔNICA COM PROGNOSTICO RESERVADO : IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: PUC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1989. 300 P. 31 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS

KROWCZUK, ELIZABETH REMOR. BUROCRACIA NA POLÍTICA DA SAÚDE DO BRASIL 1920-1988: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO. PORTO ALEGRE: UFRGS/INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, 1989. 59 F. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS POLÍTICAS, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1989

1990

BONILHA, ANA LUCIA DE LOURENZI. AS FITAS DE SHAKIR E DO CIMDER COMO MEDIDAS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL. SÃO PAULO: USP/ESCOLA DE ENFERMAGEM, 1990. 64 F. IL. 27 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ESCOLA DE ENFERMAGEM, SÃO PAULO, BR-SP, 1990.

1991

GHIORZI, ÂNGELA DA ROSA. POSSIBILIDADES E LIMITES PARA UMA PRÁTICA TRANSFORMADORA NA ENFERMAGEM FAMILIAR. FLORIANÓPOLIS: UFSC/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 1991. 252 F. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FLORIANÓPOLIS, BR-SC, 1991.

MAGALHÃES, ANA MARIA MULLER DE. CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM : ESTUDO DE OPINIÃO DOS ALUNOS. PORTO ALEGRE: PUC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1991. 250 F. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1991.

VECCHIETTI, ELISABETE COSTA DE. UM PROCESSO PARTICIPATIVO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA FUNDAMENTADO EM KING : EXPERIÊNCIAS EM UM CENTRO DE ENSINO UNIVERSITÁRIO. FLORIANÓPOLIS: UFSC/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 1991. 2 V. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM, FLORIANÓPOLIS, BR-SC, 1991.

1992

ALMEIDA, MIRIAM DE ABREU. OPINIÕES DE PACIENTES E ENFERMEIRAS SOBRE ASPECTOS EDUCACIONAIS DO PACIENTE ORTOPÉDICO SUBMETIDO A ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO OU DE QUADRIL : PROPOSTA EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE. PORTO ALEGRE: PUC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1992. 165 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1992.

KAISER, DAGMAR ELAINE. OPINIÕES E COMPORTAMENTOS DO PROFISSIONAL DE CRECHE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. PORTO ALEGRE: PUC/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1992. 324 F. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1992. ORIENTADOR: EIDT, OLGA ROSÁRIA

LAUTERT, LIANA. OPINIÕES DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE FATORES DA CRIATIVIDADE NOS CURSOS DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: PUC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1992. 154 F. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1992.

MOURA, GISELA MARIA SCHEBELLA SOUTO DE. OPINIÕES DE ENFERMEIRAS QUE TRABALHAM NUMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO NEONATOLÓGICA DE UM HOSPITAL-ESCOLA DE PORTO ALEGRE SOBRE SUA SATISFAÇÃO NO TRABALHO E O CLIMA ORGANIZACIONAL. PORTO ALEGRE: PUC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1992. 206 F. IL. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1992.

TARTAGLIA, NEUZA MARIA NOGUEIRA. ENFERMEIRAS ENTENDEM DE SINDICATO? PORTO ALEGRE: UFRGS/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1992. 163 F. IL. 33 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1992

1993

ARAUJO, VALERIA GIORDANI. SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR ALUNOS EM ESTÁGIO: REPRESENTATIVIDADE PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: PUC/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1993. 216 F. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, FACULDADE DE EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1993

BERNI, NEIVA IOLANDA DE OLIVEIRA. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA: APARÊNCIA E ESSÊNCIA. SÃO PAULO: ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, 1993. 137 F. 27 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, SÃO PAULO, BR-SP, 1993.

FUNCKE, LIA BRANDT. OPINIÕES E COMPORTAMENTOS DE MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE OBSTÉTRICA SOBRE A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE PARA PUÉRPERAS EM ALOJAMENTO-CONJUNTO. PORTO ALEGRE: PUCRS/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1993. 231 F. IL. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1993. ORIENTADOR: WALDOW, VERA REGINA

LIMA, MARIA ALICE DIAS DA SILVA. A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E A PRÁTICA PROFISSIONAL: QUAL A RELAÇÃO? PORTO ALEGRE: PUC, 1993. 77 F. 30 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1993

UNICOVSKY, MARGARITA ANA RUBIN. FATORES GERADORES DE SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO NA PROFISSÃO DO ENFERMEIRO: OPINIÃO DE ENFERMEIROS DOCENTES, ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS E ALUNOS DE ENFERMAGEM. PORTO ALEGRE: UFRGS/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 1993. 232 F. 32 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS.

VIEIRA, DEBORA FEIJÓ VILLAS BOAS. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM HOSPITAL DE ENSINO. PORTO ALEGRE: UFRGS/FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, 1993. 197 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1993.

5 As dissertações de mestrado e teses de doutorado dos professores da EEUFRGS serão divulgadas, com seus respectivos resumos, a partir do ano de 1994. Relacionamos os títulos e resumos das três dissertações de mestrado registradas, neste ano, na biblioteca:

DALL'AGNOL, CLARICE MARIA. O AGIR - REFLETIR - AGIR NOS MOVIMENTOS DE INTEGRAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM RELAÇÕES DE TRABALHO. FLORIANÓPOLIS: UFSC, 1994. 186 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FLORIANÓPOLIS, BR-SC, 1994.

Resumo

Este relato, pautado em experiência de prática assistencial, retrata a convivência de uma equipe de enfermagem de uma unidade de internação hospitalar. O engajamento para tal prática teve como referencial norteador um marco conceitual, fazendo-se ressaltar os movimentos de integração e diferenciação no trabalho em equipe. Em uníssono aos membros da equipe, a autora ancorou-se no agir-refletir-agir, o que lhe conferiu uma participação como enfermeira facilitadora. Ao focalizar os movimentos de integração e diferenciação, pontuou temas emergentes, sinalizando-os com as seguintes palavras-chaves: imagem, mensagem, tempo, espaço, oportunidade e sintonia. A mobilização nesta temática conferiu realce a um convívio prazeroso, em nome de uma ambiência favorável ao exercício da profissão de enfermagem.

Indicativo profissional



**Alimentação
& Saúde**

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
Alimentos Complementares - Dietafax

THEMIS SILVEIRA DOVERA
Nutricionista e Enfermeira
CRN 1199 e COREn 25179

Rua Lindolfo Collor 168 Fone/Fax: (051) 231.7189

OLIVEIRA, DORA LUCIA LEIDENS CORREA DE. SEXUALIDADE NA ESCOLA PÚBLICA : LIMITES E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO DE PROFESSORES. PORTO ALEGRE: UFRGS/FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1994. 295 P. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, PORTO ALEGRE, BR-RS, 1994.

Resumo

Este estudo tem como temática central a questão da formação de professores para a atuação na área da orientação sexual de estudantes adolescentes. A análise desta problemática está circunscrita à prática pedagógica desenvolvida pelo Curso de Formação de Orientadores Sexuais do "Projeto: Orientação Sexual a Alunos Adolescentes da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre". As informações pertinentes à investigação são buscadas, principalmente, através da "observação participante", estratégia de pesquisa que é direcionada para a compreensão da organização curricular do curso de capacitação, nas suas dimensões de "conteúdos de ensino" e "modo de ensinar".

Os resultados do estudo mostram que o curso de formação investigado revela-se como uma proposta inovadora no âmbito da educação de professores, caracterizada por, dentre outros, estes aspectos: a definição da sua organização curricular *envolve todos os sujeitos da ação educativa*; a capacitação docente é compreendida como um *processo de formação global da pessoa*; o curso investe na *formação de profissionais críticos, reflexivos e autônomos*; a ação educativa destaca o processo de *"ação-reflexão-ação"* como preparação do educador para a realidade da prática pedagógica; o curso opta por uma *formação "em situação"*; no contexto da capacitação são estabelecidos *espaços de formação mútua* através da troca de experiências vividas na prática. O estudo demonstra, ainda, que o projeto investigado apresenta implicações no estabelecimento de um novo modelo de formação de educadores e de um novo perfil de educador.

WITT, REGINA RIGATTO. AVALIAÇÃO DO GRAU DE COMPETÊNCIA DE DIABÉTICOS PARA O AUTO-CUIDADO. SÃO PAULO: USP/FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA, 1994. 197 F. IL. 29 CM. DISSERTAÇÃO (MESTRADO): UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA, SÃO PAULO, BR-RS, 1994

Resumo

Este trabalho visa a proporcionar subsídios para medir o grau de competência do diabético para o autocuidado. A escolha deste tema de pesquisa deve-se ao propósito do Serviço de Enfermagem de Saúde Pública (SESP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), de incluir nos Programas de Assistência de Enfermagem, uma sistemática de avaliação da assistência prestada.

Para isto, adotou-se a "Escola para determinação da competência do diabético para o autocuidado" (ECDAC), desenvolvido por NUNES em 1982. Esta autora, utilizou o conceito de competência para o autocuidado, componente da teoria de Orem e as capacidades descritas por Backsheider como suporte teórico no desenvolvimento desta escala.

Foram realizadas adaptações e a escala foi aplicada a uma população amostral de 100 indivíduos diabéticos adultos. A competência para o autocuidado foi medida utilizando-se a frequência simples dos escores obtidos pelos individuais relacionadas a diabetes e a competência dos diabéticos para o autocuidado foram determinadas pelos teste *t* e análise de variância.

Os resultados mostraram: a) correlação positiva entre a competência dos diabéticos para o autocuidado e o nível de escolaridade, a orientação recebida, o nº de internações provocadas pela diabetes, a idade, o estado civil, o sexo e o tipo de tratamento; b) correlação positiva entre a subescala que identificou as capacidades físicas do diabético e as que identificaram capacidades cognitivas e motivacionais.

Finalmente com base nos resultados obtidos, colocase conclusões, implicações, assim como recomendações para desenvolvimento de futuras pesquisas que se relacionem com o tema deste estudo.

Indicativo profissional



CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA UEBEL

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Rua Vitor Hugo 78 - CEP 90630-070 - Porto Alegre - RS - Brasil
Fone (051) 330 1177 - Fax (051) 330 2660

Indicativo profissional

Dra. LETÍCIA MARIA EIDT
Dermatologista

Consultório: Rua Mostardeiro, 939 - Fones: 332 7107 / 331 9233
Residência: Rua Portugal, 94 - Fone: 342.4101
Porto Alegre - RS